ATIVIDADES DE MONITORIA NO COMPONENTE CURRICULAR DE MICROBIOLOGIA

Leilane Lopes Ortiz [1]

Vanessa Bley Ribeiro [2]

Resumo:

O auxílio aos estudantes durante as atividades de monitoria representa uma ferramenta útil no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a intervenção do monitor facilita e auxilia o aprendizado dos discentes, despertando maior interesse do componente curricular em questão e, consequentemente, maior motivação para o aprendizado. O presente trabalho descreve as atividades realizadas na monitoria do componente curricular de microbiologia da Universidade Federal do Pampa Campus Uruguaiana para o curso de Aquicultura, cujo objetivo principal foi auxiliar os discentes nas dúvidas referentes ao conteúdo teórico abordado em sala de aula, bem como, contribuir para o desenvolvimento das aulas práticas. A monitoria compreendeu a participação do monitor no desenvolvimento das aulas práticas, bem como na oferta de atendimento extraclasse de forma individual ou em pequenos grupos, totalizando uma carga horária presencial semanal de 8 horas. Para os encontros semanais extraclasse foram aplicados questionários desenvolvidos pelo monitor e aprovados pela docente responsável, onde os discentes deveriam responder e aplicar os conteúdos trabalhados em aula. Durante o período da monitoria, o monitor auxiliou a técnica do laboratório na organização de todas as atividades programadas para as aulas práticas e participou de todos os encontros, auxiliando os discentes na execução das atividades propostas e tirando possíveis dúvidas. Dos 32 alunos matriculados na disciplina, efetivamente cursaram a disciplina apenas 21 (65,6%). Destes, 7 alunos responderam os questionários disponibilizados e, apenas 2 procuraram auxilio extraclasse. Ao final do semestre, 12 (57,1%) foram aprovados por média e 9 (42,8%) ficaram em exame. Destes últimos, apenas 3 atingiram média 6,0 na avaliação final, resultando em uma aprovação final no componente curricular de 71,4%. A baixa adesão à monitoria pode estar relacionada ao seu início tardio, considerando que as atividades iniciaram em maio e o semestre letivo iniciou em março. Inclusive, quando as atividades de monitoria começaram a ser colocadas em prática, a primeira avaliação da disciplina já havia ocorrido. Por meio dos dados apresentados, pode-se concluir que a monitoria foi pouco aproveitada pelos discentes do curso e que este desinteresse refletiu diretamente no baixo desempenho dos estudantes. Apesar disso, é importante ressaltar que recursos didáticos alternativos são importantes ao aprendizado e devem ser constantemente aprimorados e desenvolvidos e, que as atividades de monitoria, se bem aproveitadas pelos discentes, podem representar uma ferramenta transformadora no ensino.

Palavras-chave: Aquicultura, discentes, ferramentas no ensino, monitoria

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ATIVIDADES DE MONITORIA NO COMPONENTE CURRICULAR DE MICROBIOLOGIA

[1] Aluno de graduação. lane55cho@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. vanessaribeiro@unipampa.edu.br. Orientador

ATIVIDADES DE MONITORIA NO COMPONENTE CURRICULAR DE MICROBIOLOGIA

O auxílio aos estudantes durante as atividades de monitoria representa uma ferramenta útil no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a intervenção do monitor facilita e auxilia o aprendizado dos discentes, despertando maior interesse do componente curricular em questão e, consequentemente, maior motivação para o aprendizado. O presente trabalho descreve as atividades realizadas na monitoria do componente curricular de microbiologia da Universidade Federal do Pampa Campus Uruguaiana para o curso de Aquicultura, cujo objetivo principal foi auxiliar os discentes nas dúvidas referentes ao conteúdo teórico abordado em sala de aula, bem como, contribuir para o desenvolvimento das aulas práticas. A monitoria compreendeu a participação do monitor no desenvolvimento das aulas práticas, bem como na oferta de atendimento extraclasse de forma individual ou em pequenos grupos, totalizando uma carga horária presencial semanal de 8 horas. Para os encontros semanais extraclasse foram aplicados questionários desenvolvidos pelo monitor e aprovados pela docente responsável, onde os discentes deveriam responder e aplicar os conteúdos trabalhados em aula. Durante o período da monitoria, o monitor auxiliou a técnica do laboratório na organização de todas as atividades programadas para as aulas práticas e participou de todos os encontros, auxiliando os discentes na execução das atividades propostas e tirando possíveis dúvidas. Dos 32 alunos matriculados na disciplina, efetivamente cursaram a disciplina apenas 21 (65,6%). Destes, 7 alunos responderam os questionários disponibilizados e, apenas 2 procuraram auxilio extraclasse. Ao final do semestre, 12 (57,1%) foram aprovados por média e 9 (42,8%) ficaram em exame. Destes últimos, apenas 3 atingiram média 6,0 na avaliação final, resultando em uma aprovação final no componente curricular de 71,4%. A baixa adesão à monitoria pode estar relacionada ao seu início tardio, considerando que as atividades iniciaram em maio e o semestre letivo iniciou em março. Inclusive, quando as atividades de monitoria começaram a ser colocadas em prática, a primeira avaliação da disciplina já havia ocorrido. Por meio dos dados apresentados, pode-se concluir que a monitoria foi pouco aproveitada pelos discentes do curso e que este desinteresse refletiu diretamente no baixo desempenho dos estudantes. Apesar disso, é importante ressaltar que recursos didáticos alternativos são importantes ao aprendizado e devem ser constantemente aprimorados e desenvolvidos e, que as atividades de monitoria, se bem aproveitadas pelos discentes, podem representar uma ferramenta transformadora no ensino.